

JORNADA CIDADÃ

Respeito aos direitos da criança

Dois painéis que acontecem nos próximos dias 19 e 21 na nossa região, junto com debates programados para São Paulo e Guarulhos, formam a 1ª Jornada Cidadã no combate ao abuso e exploração sexual, uso de drogas e trabalho infantil.

A jornada é uma iniciativa dos metalúrgicos e químicos do ABC e do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo. Conta com o apoio de outros sindicatos da CUT, das prefeituras da região e das entidades voltadas à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

“A jornada vai trazer a pauta

nacional sobre a infância para o ABC e fazer uma reflexão, articulando ações e cobrando o que está no papel sobre os direitos das crianças”, disse o coordenador do Projeto Meninos e Meninas de Rua, Marco Antônio da Silva, o *Marquinhos* (foto).

Ele lembrou que esta é a segunda vez que entidades sindicais se voltam para as questões das crianças e dos adolescentes.

“Em 92 aconteceu a Vigília pelos Direitos das Crianças e Adolescentes, quando os sindicalistas perceberam que os meninos de rua são filhos de trabalhadores”, explicou *Marquinhos*.

Pela programação, no dia 19 será debatido o tema *Combate ao Trabalho Infantil*, no Sindicato dos Químicos do ABC.

No dia 21 o debate *Enfrentamento da exploração sexual infanto-juvenil e uso de drogas* acontece no nosso Sindicato.

O objetivo da Jornada Cidadã é sensibilizar a sociedade sobre essas graves situações que afetam milhões de crianças e jovens.

“Queremos que a jornada seja propositiva. Além disso, a idéia é que ela seja realizada todo ano, fiscalizando e monitorando as ações relativas aos direitos das crianças”, conclui *Marquinhos*.

Participe!



SERVIÇO

Curso de inglês na Regional S. André

Estarão abertas a partir de hoje as inscrições para as próximas turmas do curso de inglês na Regional Santo André, destinado a sócios e dependentes maiores de 12 anos. As mensalidades são de R\$ 25,00 e as aulas começam na semana que vem, com turmas em vários horários e dias da semana. Inscrições na própria Regional, rua Senador Fláquer, 813, Centro, telefone 4990-3052. Informações podem ser obtidas com os professores pelos telefones 3439-2803 e 3439-3563.

SEMINÁRIO

Inscrições abertas para Saúde e Trabalho

Dias 15 e 16 de maio acontece o Seminário Saúde e Trabalho, a partir das 8h, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições estão abertas e devem ser feitas com Tiana até amanhã, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Isringhausen

Reunião amanhã, às 18h30, na Regional Diadema, para discutir proposta de PLR apresentada pela empresa.

Tecnart

Reunião sexta-feira, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir assuntos internos.

Ifer

Reunião sexta-feira, às 18h, na Regional Diadema, para discutir PLR e assuntos internos.

Patrizzi

Reunião sexta-feira, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir problemas internos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1823 - Quarta-feira, 12 de maio de 2004

TABELA DO IR

Governo concorda com a correção

Pela primeira vez o Ministério da Fazenda concordou em corrigir a tabela do Imposto de Renda. Ontem, em audiência com os presidentes do Sindicato, José Lopez Feijóo, e da CUT, Luiz Marinho, o ministro Antonio Palocci garantiu que o índice de correção será conhecido dia 1º de junho. Página 3

TERCEIRO BLOCO NO CONDOMÍNIO VILLAS DA ESPANHA

Garanta seu apartamento

Esta é uma ótima oportunidade para você que procura imóvel para morar ou investir.

- ótima localização, na Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300, em São Bernardo, próximo ao Parque dos Pássaros.
- excelente infraestrutura de comércio, transporte e lazer.
- excelentes condições de pagamento, inclusive para quem paga aluguel.
- área verde de 3.400 metros quadrados, com bosque, pista de cooper e muito lazer.
- financiamento da Caixa, com garantia de entrega após 15 meses do contrato.
- sistema Sacre, com parcelas decrescentes e juros de 0,68% ao mês.
- portaria central com segurança 24 horas e portões automatizados.
- vaga na garagem para todos os apartamentos.



dos os apartamentos.

- escritura na assinatura do contrato.
- seguro de vida, que garante a quitação do imóvel no caso de morte ou invalidez do titular.
- seguro de obras, que garante o término dentro do prazo.

Invista no que é seu. Compareça ao 1º andar da Sede, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, ou ligue para 4128-4200, ramal 4252.

O primeiro bloco já está em

fase de construção. Moradores do segundo bloco assinam contrato ainda neste mês.

“Percebemos que muita gente deixava de fazer o negócio porque parte da renda está comprometida com aluguel. Agora, podemos negociar as parcelas da construção de acordo com a disponibilidade do comprador”, disse José Vitorio Cordeiro Filho, o *Zezinho*, diretor do Sindicato que responde pela CoopSind.



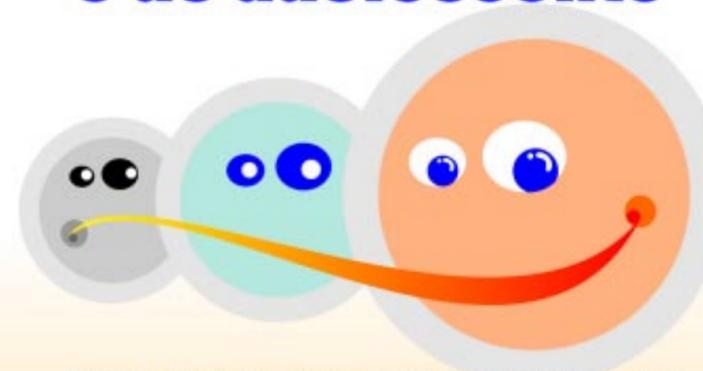
Sai PLR na Rassini.

Página 2

Servidores denunciam governo Alckmin. Página 2

1ª JORNADA CIDADÃ

O ABC em defesa da criança e do adolescente



Dois debates semana que vem marcam a 1ª Jornada Cidadã. O evento quer envolver a sociedade no combate ao abuso sexual, ao uso de drogas e ao trabalho infantil. Página 4

NOTAS E RECADOS

Transferência de voto

Pesquisa mostra que eleitores de Maluf votam em Serra caso o ex-prefeito não dispute a Prefeitura de São Paulo.

Coincidência?

As denúncias contra Maluf estouraram às vésperas da convenção que escolhe o candidato do PSDB a prefeito da capital.

Recordar é viver

A polícia só revelou a existência de dinheiro ilegal na empresa de Roseana Sarney quando ela ultrapassou Serra na disputa à Presidência.

Cara de pau

Serra anuncia amanhã que é candidato a prefeito de São Paulo.

Aquecimento da economia

A indústria brasileira teve em março o maior índice de crescimento dos últimos 12 anos.

E nós?

Mas a recuperação do poder aquisitivo do trabalhador ainda não veio.

Em queda

Aprovação de Bush pelos americanos, que já foi de 90%, caiu para 46%, índice mais baixo em todo seu mandato.

Ela merece

Fernanda Montenegro recebeu o prêmio de melhor atriz pela atuação em *O Outro Lado da Rua*, de Marcos Bernstein, em festival de cinema de Nova Iorque.

Falência

Se o Senado aprovar a súmula vinculante, dia 18, o governo federal pode ter de pagar os 2,6 milhões de processos que responde. Apenas seis deles custarão R\$ 162 bilhões.

CONQUISTA

Aprovada PLR na Rassini



Pessoal na Rassini aprova proposta de PLR em assembleia ontem pela manhã

Os trabalhadores na Rassini, de São Bernardo, aprovaram na manhã de ontem a proposta de PLR negociada com a empresa e vão embolsar a primeira parcela no dia 20 de junho. A segunda parcela será acertada em janeiro, depois de conhecidas as metas.

Na mesma assembleia os companheiros renovaram o acordo do banco de horas por mais dois anos. O banco tem um teto de 60 horas e, a partir daí, elas são pagas como extra.

A Rassini, fabricante de molas e fornecedora das montadoras, está com alta produção por conta das vendas de caminhões e ônibus.

“Foi uma boa negociação. O valor do PLR é o do ano passado, corrigido pela inflação, e o banco de horas tem atendido as reivindicações do pessoal”, disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Em campanha

Nossa categoria está empenhada em negociar e aprovar a PLR neste primeiro semestre, quando embolsa a primeira parcela. Por lei, a empresa tem de negociar com o Sindicato e com a comissão eleita pelos trabalhadores.

Se a sua fábrica está empurrando essa negociação com a barriga, procure os diretores do Sindicato na Sede ou nas Regionais.

ELUMA

Trabalhadores são coagidos a testemunhar em favor da empresa

Trabalhadores no setor de laminação na fábrica de Utinga da Eluma, em Santo André, estão sendo coagidos a testemunhar em defesa da empresa e contra ex-colegas de trabalho que abriram ações judiciais contra ela.

Segundo Ulisses Garcia, do Comitê Sindical, as chefias ameaçam companheiros de demissão para obrigá-los a testemunhar. “Ninguém é obrigado a isso a não ser por intimação judicial. A empresa não pode dispensar ninguém do trabalho para comparecer na Justiça”, afirma ele.

Esse tipo de prática se enquadra como coação, crime previsto no código penal, e cabe ser denunciado ao Ministério Público do Trabalho, como o Sindicato já faz em casos semelhantes.

Transporte

Outra bronca dos companheiros na Eluma, só que na fábrica de Capuava, é quanto às mudanças no transporte. O remanejamento fez com que linhas com o mesmo destino tenham trajetos diferentes, aumentando o tempo da fábrica até em casa.

SERVIDORES ESTADUAIS

Campanha denuncia Alckmin

A CUT-SP lançou ontem campanha denunciando à população as conseqüências da administração do governador Geraldo Alckmin (PSDB). “Ele acabou com as políticas públicas no Estado”, acusa o secretário da CUT-SP, Flávio Gomes.

“Alckmin tem uma proteção muito forte da grande imprensa, que esconde as falhas de seu governo”, prossegue. Gomes denuncia alguns problemas: falta de equipamentos, trabalhadores e material nos hospitais e unidades de saúde; os professores recebem apenas R\$ 4,27 por aulas dadas em escolas que se encontram em péssimas condições; não existe segurança; em apenas um ano aconteceram mais de 200 rebeliões na Febem; os servidores estão submetidos a um arrocho feroz e há oito anos não têm aumento.

Para marcar o início da mobilização, sindicatos de professores, servidores da saúde, educação, eletricitários, metroviários, funcionários da Sabesp, da Febem e de outras unidades estaduais realizaram ato de protesto ontem, em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo.

Durante a manifestação distribuíram um jornal mostrando que Alckmin não fala a verdade sobre saúde, educação, transporte, segurança, seguridade social e saneamento básico e mostrando o que a imprensa esconde.

Pouca adesão dos federais

É pequena a adesão à greve nacional dos servidores federais. Dirigentes do movimento acreditam que ele ganhará força a partir do próximo dia 20, quando marcaram um grande ato em Brasília.

A manifestação vai ocorrer na véspera do prazo estipulado pelo governo para que os sindicatos dos funcionários digam se concordam ou não com as propostas de reajuste apresentadas, que vão de 9,5% a 32%. Existem 490 mil servidores na ativa e 515 mil aposentados e pensionistas.

CAPA

“Não descansaremos até vir a correção”



Feijóo, num dos atos pela correção da tabela

Pela primeira vez o governo federal admitiu publicamente que concorda com a correção da tabela do Imposto de Renda.

Segundo o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo, que ontem esteve com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, o governo garantiu que até 1º de junho a proposta para a correção será conhecida. No próximo dia 19, técnicos da Receita Federal e técnicos dos sindicatos se encontram para estudar as várias propostas e definir o índice.

O movimento sindical atesta que de 1996 até março deste ano a tabela está defasada em 55,3% – 39,5% herdado do governo FHC e 11,32% acumulado nos 15 primeiros meses do governo Lula.

Segundo estudo da Subseção Dieese do nosso Sindicato, a correção em 11,32% faria com que o governo deixasse de arrecadar R\$

Câmara também apóia

Antes do encontro com Palocci, Feijóo reuniu-se com o presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP) a quem fez a mesma reivindicação e conseguiu um apoio importante para a luta.

João Paulo se comprometeu a pedir urgência constitucional para votação da matéria assim que a pau-

ta da Câmara for desobstruída. “O povo, os metalúrgicos estão esperando isso. A Câmara e os deputados querem votar. Vamos trabalhar para votar. O presidente disse que queria isso”, afirmou o deputado em referência ao presidente Lula que, em visita a Mercedes-Benz, abriu espaço para discutir a correção da tabela. O parlamentar disse que pediu ao deputado Carlito Meres (PT-SC), urgência para análise das propostas de correção.

João Paulo afirmou que a decisão partiu do próprio presidente da República e cabe à Câmara agora cumprir seu papel. “O presidente disse que queria reajustar. Nós só estamos atendendo ao seu pedido”, afirmou.

Feijóo foi enfático ao dizer que os trabalhadores não descansarão enquanto não arrancar a correção da tabela.

IMPrensa MARROM

Respeitem o Brasil

Matéria caluniosa do jornal The New York Times contra o predidente Lula gera indignação em todo o Brasil

As centrais sindicais brasileiras repudiaram em nota oficial a reportagem do jornal norte-americano The New York Times, assinada pelo seu correspondente em Brasília, Larry Rother, com o título de que o “hábito de bebericar do presidente vira preocupação nacional”. Sem qualquer informação ou fato consistente, o jornalista insinua que “a predileção do presidente por bebidas fortes está afetando sua atuação no governo”. Em todo o texto, só uma fonte é mencionada, a de Leonel Brizola, hoje adversário do presidente.

Segundo a nota das centrais, o artigo contém um amontoado de calúnias, difamações e inverdades dentro de um contexto insidioso, inverídico e de má-fé. O artigo também gerou reação unânime e indignada de vários setores da sociedade brasileira, já que fere a soberania nacional.

Um dos questionamentos é o porque e a quais interesses servem este tipo de publicação num dos jornais mais conceituados dos Estados Unidos.

O artigo é também preconceituoso quando afirma que “o hábito do presidente é porque ele é de origem pobre, passou anos de sua vida liderando sindicatos de trabalhadores, num ambiente famoso pelo alto consumo de álcool”.

Na nota, as centrais sindicais argumentam que a afirmação é leviana, irresponsável e desrespeitosa aos trabalhadores brasileiros.

Por fim, as centrais, confederações, federações e sindicatos repudiam as afirmações do jornalista e exigem que ele e o jornal sejam objetos de uma ação jurídica de calúnia e difamação pelo governo brasileiro, bem como deixe o nosso país o mais rapidamente possível, pois se tornou inimigo da pátria. Seu artigo, completa a nota, busca desestabilizar o Brasil no exterior e se constitui uma afronta à dignidade e respeitabilidade dos trabalhadores brasileiros.

A Associação Brasileira dos Bingos rebateu as críticas dizendo que o setor empregava mais de 120 mil funcionários, além de gerar outros 200 mil empregos indiretos.

A máscara caiu logo em seguida, quando se descobriu que os 395 bingos registrados na Caixa Econômica Federal empregavam apenas 7.698 pessoas com registro (Folha de S. Paulo, 23 de março).

É a ilegalidade e a prática constante de precarização de direitos retornando ao País por irresponsabilidade de alguns senadores que agora têm vergonha de aparecer. Medidas haverão de ser tomadas para que o Brasil não dê um passo para atrás.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A polêmica dos bingos

O argumento do Senado para arquivar a medida provisória (MP) dos bingos foi que ela não preenchia os requisitos de urgência e relevância exigidos pela Constituição. Na verdade, esse argumento esconde a pressão sobre o Senado do enorme lobby daqueles que se beneficiam de tudo que está por trás da “jogatina”.

Há suspeitas que os bingos lavam dinheiro e têm ligações com o narcotráfico. Além disso, aquelas máquinas de jogos eletrônicos funcionam como verdadeiros caça-niqueis. Um roubo contra a população mais carente e menos esclarecida.

Foi contra esse tipo de atividade irregular que o governo Lula resolveu agir. E a maioria da população brasileira apoiou, pois viu uma forma de moralizar e combater atividades ilegais.

Por outro lado, conforme a imprensa divulgou à época, e ao contrário do que os donos dos bingos tentaram passar, a atividade não gera empregos formais e consequente distribuição de renda.

O jornal Folha de S. Paulo do dia 15 de março chegou a apontar diversas irregularidades, como contratação de pessoal por meio de falsas cooperativas de trabalho, falta de registro em carteira, pagamento de salário por meio de caixa dois, exploração de mão-de-obra infantil (menores vendendo cartelas), não pagamento de horas extras e más condições de trabalho.

A Associação Brasileira dos Bingos rebateu as críticas dizendo que o setor empregava mais de 120 mil funcionários, além de gerar outros 200 mil empregos indiretos.

A máscara caiu logo em seguida, quando se descobriu que os 395 bingos registrados na Caixa Econômica Federal empregavam apenas 7.698 pessoas com registro (Folha de S. Paulo, 23 de março).

É a ilegalidade e a prática constante de precarização de direitos retornando ao País por irresponsabilidade de alguns senadores que agora têm vergonha de aparecer. Medidas haverão de ser tomadas para que o Brasil não dê um passo para atrás.

Departamento Jurídico